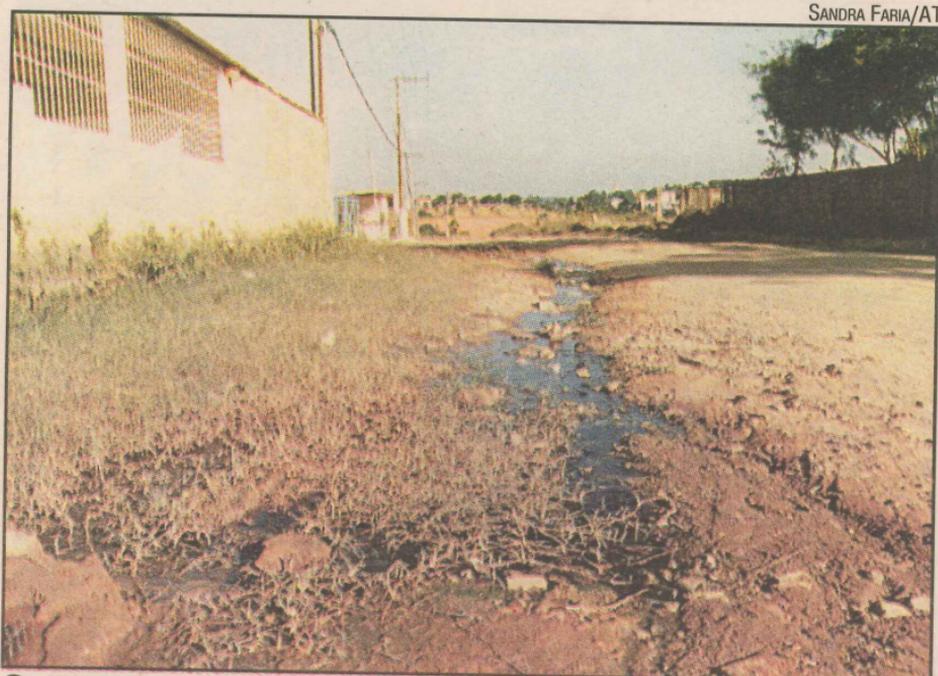


AJ01312

Contato
Dai

SANDRA FARIA/AT



O esgoto a céu aberto é um dos principais problemas

A Tribuna vai hoje para São Francisco

As potencialidades e os problemas do bairro, que tem 2.040 habitantes, serão enfocados durante a semana

A equipe do projeto **A Tribuna com você** estará, a partir de hoje, no bairro São Francisco, em Cariacica, registrando a cultura, a história, a economia, os problemas e as reivindicações de seus moradores.

Com uma população estimada em 2.040 habitantes, São Francisco fica entre os bairros Flor do Campo, Vila Bethânia, Vila Palestina e Santa Luzia, após Campo Grande. O local abriga o Orfanato Cristo Rei, que dá assistência a menores carentes.

No bairro não há áreas de lazer. Apenas uma praça, que não possui brinquedos ou quadras para crianças, e um campo de futebol servem como distração para os moradores.

RATOS

O bairro foi notícia há quatro meses, nas páginas do jornal **A Tribuna**, por um motivo que ainda hoje causa problemas aos seus moradores: os ratos. Na época, o conjunto residencial Cristo Rei estava sofrendo uma verdadeira invasão dos roedores.

Uma das quadras mais afetadas foi a Fortaleza, que possui 29 prédios com 12 apartamentos. Crianças se divertiam caçando ratos e adultos estavam preocupados com uma



possível proliferação de cobras.

Ainda hoje este é um dos principais problemas do lugar. Segundo a coordenadora da Comunidade São Francisco de Assis, Terezinha Estevão da Mota, o esgoto corre a céu aberto entre as ruas dos edifícios.

“As ruas não têm calçamento, nem rede de esgoto. Onde tem esgoto, tem rato, barata e mosquito. Além disso, porcos e até vacas ficam pelas ruas”, contou.

Outro problema apontado por ela foi o transporte coletivo. O bairro é atendido por duas linhas: Vila Bethânia e Terminal Itacibá. A primeira possui ônibus que passam de hora em hora, já a segunda só circula pelo bairro até as 21 horas.

“Os alunos que estudam à noite ficam sem ter como voltar para casa. A escola pública aqui de São Francisco atende a pessoas de vários outros bairros. Nós gostaríamos que o Terminal Itacibá rodasse até as 11h40 pelo menos”, afirmou Terezinha.